

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
ITINERANTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE TRAIPU EM 06 DE MAIO DE 2017.**

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às 18 horas e oito minutos no prédio sede da escola municipal Ilva Ribeiro situada no distrito mombaça, reuniram-se em sessão ordinária itinerante os senhores vereadores Wegnton Erlandres Dias de Farias, Cássio Fernando de Carvalho Rolim, José Eduardo de Farias Teixeira, Carlos Moura de Souza, Denison Gustavo Farias França, Raul Emerson Teixeira Santos, Luiz Nascimento dos Santos, Marcos André Silva Melo e Vânia Bezerra Silva Costa, sendo a sessão presidida pelo senhor presidente vereador Wegnton Erlandres Dias de Farias e secretariada pelo vereador Marcos André Silva Melo. Em seguida o senhor presidente declara em nome de Deus aberta a sessão, passando a palavra ao senhor secretário,

para fazer a chamada dos senhores vereadores, estando presentes os senhores vereadores acima mencionados. Havendo quórum legal e regimental, o senhor presidente retorna a palavra ao senhor secretário para a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o senhor presidente coloca ata em discussão. Em seguida o vereador Carlos Moura pela ordem pede a palavra, e em sua fala esclarece a população presente que a ata que foi lida é referente o que foi discutido e votado na sessão anterior do dia 25 de abril do corrente ano, e é por isso que é de grande importância à presença de todos vocês participando de forma ativa em nossos trabalhos, conclui o vereador Carlos Moura. Não havendo mais quem queira discutir o senhor presidente submete a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor presidente faz a leitura do expediente, lendo indicações números 42, 43, 44 e 45/2017, ambas de autoria do vereador Carlos Moura. Após a leitura o senhor presidente coloca as indicações

em discussão. Em seguida o vereador Carlos Moura defende a aprovação de suas indicações, alegando que se trata de reivindicações do interesse do povo da comunidade do distrito mombaça. Não havendo mais quem queira discutir, o senhor presidente submete as indicações em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida o senhor presidente ler as indicações números 16, 17 e 18/2017, ambas de autoria da vereadora Vânia Bezerra. Após a leitura o senhor presidente coloca as indicações em discussão. Em seguida a vereadora Vânia Bezerra defende a aprovação de suas indicações, alegando que se trata de reivindicações de interesse do povo da comunidade. Em seguida o vereador Carlos Moura parabeniza a vereadora Vânia pela iniciativa de apresentar as indicações em prol do povo da mombaça e por ser vereadora da bancada do senhor prefeito. Em seguida a vereadora Vânia Bezerra esclarece ao vereador Carlos Moura, que faz parte da bancada do povo de Traipu, eu estou aqui lutando

por melhorias em prol do povo, e no dia em que eu fizer parte da bancada do senhor prefeito eu serei a primeira pessoa a comunicar a todos. Não havendo mais quem queira discutir, o senhor presidente submete as indicações em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida o senhor presidente ler relatório misto das comissões permanentes de justiça e redação, finanças e orçamento, referente à análise da constitucionalidade do projeto de lei nº 02/2017, de 18 de abril de 2017-Autorização para o Poder Executivo firmar convênio para a contratação de bens e serviços de forma compartilhada junto ao consórcio intermunicipal do sul do Estado de Alagoas (CONISUL). Após a leitura do relatório o senhor presidente ler as emendas modificativas números 01, 02, 03 e 04/2017, e a emenda supressiva número 01/2017 anexadas ao relatório, ambas as emendas de autoria dos senhores vereadores Carlos Moura e José Eduardo. Após a leitura das emendas o senhor presidente coloca a emendas em

discussão. Em seguida o vereador Carlos Moura pela ordem pede a palavra e em sua fala defende a aprovação das emendas de sua autoria. Em seguida o senhor presidente registra a presença do secretário de gabinete da prefeitura, senhor Rodrigo Fonseca, bem como a presença de seu assessor Rodrigo madeireira, e pede que ambos tomem assento no plenário. Dando sequencia aos trabalhos o senhor presidente concede a palavra ao vereador Raul Emerson para discutir as emendas, que em sua fala cumprimenta a todos, e lamenta a ausência do vereador Edilson Barbosa por este também ser distrito mombaça, e em seguida diz que não aprova as emendas e que irá votar pela aprovação do projeto de lei original, e pede que conste em ata o registro de seu voto contrário ao parecer da comissão, tanto na ata das sessões da câmara, quanto na ata da comissão permanente, conclui o vereador Raul Emerson. Em seguida o vereador Carlos Moura pela ordem pede a palavra e em sua fala diz defender a aprovação

de suas emendas, alegando que é um direito seu como vereador de fiscalizar. Em seguida o senhor presidente esclarece ao vereador Raul Emerson que as emendas apresentadas não tiram nenhum direito, pelo contrário, até porque sou totalmente a favor do projeto, pois a função nossa é de legislar em prol do povo, não podemos dizer que está tudo maravilhoso, porque não está, e é legítima a câmara cobrar melhores esclarecimentos no que se refere ao projeto, e o senhor vereador Raul Emerson tem total liberdade de contratar um contador e um advogado para lhe assessorar, até porque o senhor dispõe de verba para essa finalidade, na condição de presidente estou sempre a acatar a decisão do plenário, conclui o senhor presidente. Em seguida o senhor presidente concede a palavra à vereadora Vânia Bezerra, que em sua fala diz que o projeto é muito importante para população, e minha dúvida era referente ao artigo oitavo do projeto de lei que se refere a crédito adicional de quinhentos e

quarenta e cinco mil reais, mas que já foi esclarecido pelo secretário de gabinete senhor Rodrigo, e que na legislatura passada já foi aprovada uma suplementação de quarenta por cento para atual gestão, e que na ocasião eu votei contra e sugeri na época uma suplementação de apenas vinte e cinco por cento, e pelo meu entendimento esses quinhentos e quarenta e cinco mil reais já se inclui no percentual já autorizado, conclui a vereadora Vânia Bezerra. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Marcos André, que em sua fala cumprimenta a todos, e em seguida diz que esse projeto há varias dias encontra-se na câmara, e que trará benefícios, e esse projeto sendo aprovado o convenio vai ser firmado a população vai ser beneficiada e ter acesso ao medicamento na farmácia, se perdermos o prazo do convenio o prejudicado vai ser a população, e foi feita algumas emendas no projeto, e no meu ponto de vista o projeto está claro, o que veio do executivo, e as emendas

foram apresentadas agora, e peço que seja aprovado o projeto original porque a população não pode ser prejudicada, quero dizer a população que estou do lado de todos vocês, e no que se refere a suplementação escrita no projeto acho que houve apenas um erro de digitação, conclui o vereador Marcos André. Em seguida o vereador Carlos Moura, pela ordem pede a palavra e em sua fala questiona o vereador Marcos André e pergunta que no período de quarenta e cinco dias quando esteve como prefeito de Traipu como foi feito para comprar medicamentos, e o processo de licitação, e se o senhor prefeito até hoje não comprou medicamento porque ele não quis, eu não sou contra o projeto, eu voto no projeto, mas o que estou pedindo é que nós vereadores como representantes faça com que vocês tenham conhecimento, a minha preocupação no meu mandato é de defender os interesses do povo, por isso que minhas emendas estão colocadas para que eu possa acompanhar o andamento, e quero

também dizer a vereadora Vânia que na época em que eu votei pela aprovação dos quarenta por cento de suplementação, naquele momento eu votaria até cinquenta por cento, porque minha cabeça estava cheio de sonhos, cheia de projetos, que o atual prefeito falou para mim, eu acredito que as coisas vão andar como deve, eu não perco a esperança, não é porque que hoje eu não faço parte da bancada do senhor prefeito que eu vá dizer que ele não presta, eu acredito que o senhor prefeito vai trabalhar, e se ele não trabalhar eu irei cobrar, porque eu represento o povo, e sem o povo eu não estaria hoje na condição de vereador, a política do Brasil está mudando e acabou aquele tempo de ditadura, e o vereador que não estiver com o povo está fora, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Denison Gustavo, que em sua fala cumprimenta a todos e em seguida diz que é contra as emendas, porque eu vejo uma questão de caráter emergencial do

nosso município, e interessante quando foi na época da campanha que andava com o prefeito de casa em casa dizendo que o homem era bom, que o homem era honesto, e hoje vem com outro discurso, e na outra legislatura passada isso não teria que ser discutido, teria que ser aprovado e pronto, o direito do vereador é de legislar e fiscalizar, porém eu acredito que o senhor prefeito não está usando de má fé no projeto, todos os balancetes vão ser repassados para câmara referente ao conisul, e se o convenio não for assinado o município será penalizado, e não podemos esperar, pois por saúde não se espera, e uma pessoa que está doente hoje não vai esperar para semana que vem, e ficar com impasse para tentar adiar a votação do projeto eu vejo que é uma perda para nosso município, eu sou a favor do projeto original, conclui o vereador Denison Gustavo. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao vereador Carlos Moura, que em sua fala diz que respeita a fala do vereador Denison

Gustavo, no entanto se sente ofendido porque eu andei em campanha com o senhor prefeito casa a casa na mombaça, e quando eu dizia que o homem era bom vossa excelência chamava o homem de barba de bode nos comícios, e no momento eu não estou fazendo parte da bancada do senhor prefeito e não me arrependo, conclui o vereador Carlos Moura. Dando sequência aos trabalhos o senhor presidente diz que é a favor do projeto, mas não tirando o direito de nós vereadores de fiscalizar, e esclarece ao vereador Denison Gustavo que votando no projeto em sua originalidade e por consciência que no artigo quinto que pede credito especial e vossa excelência sabendo que não há necessidade é errado votar, essa câmara é uma câmara séria, e nos não estamos aqui pra ser bom pra ninguém e sim para o povo, eu não preciso fazer média pra ninguém, então antes vir para sessão eu falei com o Rodrigo Fonseca, e discutir com ele que é representante do poder executivo, e eu não estou aqui de brincadeira, então

tudo que foi colocado escrito foi com base legal, e por isso vamos mudar a questão das tarifas, porque agente entende que talvez possa prejudicar o andamento do projeto e do convenio, então vamos modificar para que na terça-feira seja apresentado e já colocado o projeto em votação, para que se consiga dá a prefeitura a legalidade e legitimidade para que possa dá andamento nesse convenio, e quero dizer que quando eu estive a frente da secretaria de saúde eu briguei para implantar o conisul no município, e não tive como, pois para isso tem que ter o apoio do executivo, então eu parabenizo o senhor prefeito Eduardo Tavares por essa iniciativa , que é um projeto maravilhoso, e com isso vai abastecer a farmácia os PSFs, comprar lâmpadas entre outros serviços, e nós temos que fazer o nosso papel que é de legislar, conclui o senhor presidente. Em seguida a vereadora Vânia diz que está um pouco confusa a questão das emendas. Em seguida o senhor presidente suspenda a

sessão por cinco minutos no sentido dos senhores vereadores analisar as emendas apresentadas. Passados os cinco minutos, o senhor presidente reabre os trabalhos e concede a palavra ao secretário de gabinete do executivo, Rodrigo Fonseca, que em sua fala faz uma breve explanação referente ao projeto e as emendas em discussão e diz que o modelo do projeto do conisul é um modelo padrão, e o projeto sofrendo alterações o conisul poderá não aceitar, conclui Rodrigo Fonseca. Em seguida o senhor presidente diz que a emenda modificativa número 01/2017 será substituída por uma subemenda que será apresentada na próxima sessão ordinária. Em seguida o senhor presidente encerra a discussão e coloca em votação as emendas modificativas números 02, 03 e 04/2017, e a emenda supressiva número 01/2017, sendo quatro votos favoráveis as emendas (votos dos senhores vereadores: Carlos Moura, José Eduardo, Luiz Nascimento e Cássio Fernando). Votaram contra as emendas (votos dos

senhores vereadores: Raul Emerson, Marcos André, Denison Gustavo e Vânia Bezerra). Havendo empate na votação o senhor presidente nos termos regimentais dá seu voto, votando favorável à aprovação das emendas, ficando o resultado da votação de cinco votos a quatro pela a aprovação das emendas. Em seguida o senhor presidente encaminha o projeto para a comissão elaborar uma nova redação do projeto para ser discutido e votado na próxima sessão ordinária. Em seguida o senhor presidente concede a palavra ao pastor Edson, que em sua fala faz uma breve explanação em relação à situação do distrito mombaça, e pede providencias do poder público municipal e algumas situações que estão afligindo o povo da comunidade. Em seguida o vereador Carlos Moura solicita do senhor presidente que as reivindicações do pastor Edson sejam transformadas em indicações para ser discutido e votado pelos senhores vereadores na próxima sessão. Em seguida o senhor presidente

concede a palavra ao senhor José Valdo, que em sua fala diz que o distrito mombaça está sendo penalizado na área da saúde devido à secretaria de saúde ter retirado a única ambulância que tinha no distrito para dá assistência a população da comunidade, e que a população não tem condições de está pagando frete de carro para se deslocar para outro município a procura de médico. Em seguida o vereador Carlos Moura solicita do senhor presidente que a reivindicação do senhor José Valdo seja transformada em indicação para ser discutido e votado pelos senhores vereadores. Em seguida o senhor presidente concede a palavra à senhora Irací que em sua fala solicita do poder público local melhor atenção para o distrito mombaça. Em seguida o senhor presidente concede a palavra à professora Severina, que em sua fala solicita do poder público local melhor atenção para o distrito mombaça na área da educação. Não havendo mais oradores, o senhor presidente passa as considerações finais, concedendo a

palavra ao vereador Carlos Moura, que em sua fala agradece ao senhor presidente, aos senhores vereadores, aos funcionários da câmara e a todos os populares presentes que saíram de suas casas para prestigiarem esta sessão, conclui o vereador Carlos Moura. Em seguida o senhor presidente também agradece a presença de todos, e diz que durante o período em que estiver à frente da câmara municipal, estará sempre aproximando o legislativo do povo, e que fará várias outras sessões itinerantes em diversos povoados. Em seguida o senhor presidente comunica que após o encerramento da sessão haverá distribuição de brindes em comemoração ao dia das mães.

Não havendo mais quem queira usar da palavra, o senhor presidente encerra a presente sessão, convocando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada em nove de maio do corrente ano, no prédio sede da câmara municipal às nove horas da manhã, do que para constar, eu, Edileide

Lima dos Santos, transcrevi a ata ao livro, que estando conforme, será assinada nos termos do §4º do artigo 81 do Regimento Interno deste poder Legislativo.